

PLACAR

**PÔSTER
DA FINAL**
apenas
R\$ 1,90

Especial

Zé Maria comemora o seu
gol: Vasco 2 x Santos 1

Vasco

campeão do Torneio Rio-SP

www.placar.com.br

Nº 13 MARÇO DE 1999 R\$ 1,50

ISSN 1677-2406

13 >



9 771415 240008

A FINAL



É só o começo

Em 1998, o Vasco ganhou quase tudo. Com a conquista do Rio-São Paulo, o time abre caminho para uma temporada perfeita

Foi mais uma noite inesquecível para um esquadrão que está fazendo história no futebol brasileiro. O Vasco podia até perder a Final por um gol de diferença, mas foi ao Morumbi, templo do futebol paulista, e matou o esforçado Santos, por 2 x 1. No primeiro gol, Zé Maria executou uma venenosa cobrança de falta. A equipe santista empatou com Alessandro e cometeu o erro de ir para a frente. Num contra-ataque mortal, Juninho assinalou o gol da vitória, que premiou o melhor time do Brasil, da América e, se tudo der certo neste ano, do mundo.

A conquista do Rio-São Paulo serve para acalmar os vascaínos mais aflitos, que já imaginavam a tradicional decadência após a derrota contra os espanhóis do Real Madrid, na Final do Mundial Interclubes, ano passado. O time sentiu o baque, mas a recuperação foi rápida. Graças a uma atitude sensata. Em vez de mudar tudo, o Vasco manteve o técnico, o time e ainda se reforçou.

O clube trouxe Zé Maria, da Itália, e acabou com as improvisações da lateral-direita. O atacante Zezinho chegou sem estardalhaço, vindo do América-RN. Não virou titular, mas já cumpriu o seu papel, no primeiro jogo da Final contra o Santos. Foi ele que marcou o terceiro gol, aquele que garantiu mais tranquilidade

ao time na última partida.

Dá a virar titular vai uma bela distância. Não é simples garantir vaga num time que tem Juninho, Mauro Galvão e Carlos Germano, só para citar alguns. Com tanta concorrência, nem mesmo uma partida perfeita garante sossego. Logo na rodada inicial do Rio-São Paulo, o atacante Guilherme fez três gols na goleada de 5 x 1 sobre o Palmeiras. Foi só baixar o ritmo e lá estava o ex-titular Luizão retomando o seu posto. No meio campo, Luizinho perdeu espaço e foi a vez de Paulo Miranda mostrar serviço.

Houve tropeços, como a derrota de 4 x 2 para o Fluminense e o W.O. para o mesmo time, resultado de uma picuinha de dirigentes. Mas houve também cenas inesquecíveis. O São Paulo, e sua empáfia, caíram por terra com a vitória vascaína em pleno Morumbi, quando um simples empate classificaria os paulistas. Mas o Santos sofreu mais. Ainda na Primeira Fase, o time de Leão venceu por 2 x 0 em São Januário. Uma bronca do técnico Antônio Lopes e o time voltou para o segundo tempo pronto para virar a partida num memorável 3 x 2.

O Rio-São Paulo já foi. Agora vêm o Campeonato Estadual, a Copa do Brasil, a Libertadores... Será um ano cheio — de glórias, se possível. E não custa lembrar: Edmundo vem aí!

O vencedor grupo vascaína comemora o Rio-São Paulo, o melhor time do Brasil

OS HERÓIS

Luizão

Depois de jogar no La Coruña, da Espanha, o atacante Luizão, 23 anos, chegou emprestado ao Vasco, no início de 1998, com a responsabilidade de substituir Edmundo, vendido à Fiorentina, da Itália. Esperto, rápido e matador dentro da área, formou, com Donizete, uma dupla de ataque irresistível na Libertadores. Ao ver a besteira que tinha feito, o La Coruña endureceu na hora de vender o passe do artilheiro. A negociação demorou, Guilherme tomou o seu lugar no time, mas Luizão não podia ficar de fora. Ajudou a equipe a se recuperar na primeira Semifinal contra o São Paulo e voltou a ser o dono da camisa 9.

LUIZ CARLOS GOULART, centroavante, 22 anos (14/11/1975), 1,78 m, 69 kg, nasceu em Ruhlândia (SP). Jogou no Guarani (1992 a 1995), no Palmeiras (1996/97), no La Coruña, da Espanha (1997) e no Vasco (desde 1998).



FOTO: GILBERTO



FOTO: GILBERTO

Felipe

Malandro, jovem, irreverente e bom (muito bom) de bola. Para Felipe, não basta jogar futebol. Tem que driblar, fazer de bobo, humilhar — os seus marcadores no Rio-São Paulo que o digam. Com a bola atada ao pé esquerdo, Felipe prefere a finta perto da área ao bicão que espantaria o perigo. Os críticos ranhetas reclamam de falta de objetividade; os vascaínos riem felizes.

FELIPE JORGE LOUREIRO, lateral-esquerdo, 21 anos (2/9/1977), 1,75 m, 69 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no futsal do Vasco e profissionalizou-se em 1996.



FOTO: GILBERTO



EDUARDO MONTUORI

Mauro Galvão

Poucos craques tiveram uma carreira tão longa e vitoriosa no futebol nacional. Com três títulos brasileiros, sete estaduais e três Bolas de Prata de FLACAR, Mauro Galvão, 37 anos, é o jogador mais respeitado do elenco vascaíno. Como se não bastasse a segurança na defesa, ele virou elemento surpresa no ataque. Foi o que perceberam tardiamente os zagueiros do Santos, quando viram Galvão livre na área para fazer o primeiro gol na Final, no Maracanã.

MAURO GERALDO GALVÃO, zagueiro, 37 anos (19/12/1961), 1,80 m, 70 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Internacional-RS (1979 a 1986), no Bangu (1986/87), no Botafogo (1987 a 1990), no Lugano, da Suíça (1990 a 1996), no Grêmio (1996/97) e no Vasco (desde 1997).

Vágner

Com a chegada de Zé Maria, ele perdeu a vaga na lateral-direita e foi para o banco. Muitos imaginavam que Vágner iria desanimar com a reserva, como havia acontecido na Roma, seu último time. Desta vez, a história foi bem diferente. Com habilidade, raça e fôlego, Vágner se transformou na melhor opção para o meio e para a lateral. Se havia problemas com Juninho, Nasa ou mesmo Zé Maria, era a ele que o técnico Antônio Lopes sempre recorria.

VÁGNER ROGÉRIO NUNES, volante e lateral-direito, 25 anos (19/3/1973), 1,76 m, 74 kg, nasceu em Bauriz (SP). Jogou no Arapongas-PR (1988/89), no Paulista SP (1989/90), no União São João-SP (1991 a 1995), no Santos (1995/96), na Roma, da Itália (1997/98) e no Vasco (desde 1998).



ALFONSO BATTAGLIA

Juninho

A imagem do goleiro santista Zetti, estático, olhando para a bola enquanto ela estufa a rede resume o que é Juninho. No primeiro jogo da Final, a cobrança de falta do meia vascaíno teve a precisão típica dos seus passes. Mas teve, principalmente, a manha, que, nesse jogo, pegou o goleiro no contrapé, e, no dia-a-dia, deixa zagueiros batendo cabeças, enquanto os companheiros ficam livres na cara do gol.

ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO REIS JÚNIOR, meia, 24 anos (30/1/1975), 1,78 m, 71 kg, nasceu no Recife (PE). Jogou no Sport (1993 a 1995). Contratado pelo Vasco em 1995.

PAULO MIRANDA, meia e volante, 25 anos. Se o técnico precisa de um jogador abnegado, alguém para grudar no craque do adversário, esse homem é Paulo Miranda.

ZÉ MARIA, lateral-direito, 25 anos. Chegou da Itália para resolver o problema da posição, onde Vágner jogava improvisado. A sua grande marca continua sendo a regularidade.

ZEZINHO, atacante, 24 anos. Rápido, ele entrava no segundo tempo para aproveitar o cansaço dos adversários. Foi assim que fez o terceiro gol, que matou o Santos na primeira partida da Final.

NASA, volante, 30 anos. Homem de pouco talento, mas de muito suor e eficiência. Carregou o plano no meio de campo com raça e dedicação.

DONIZETE, atacante, 29 anos. No Rio-São Paulo, o torcedor não viu o atacante oportunista de sempre. Mesmo assim, Donizete acabou fazendo os seus gols.

GUILHERME, atacante, 24 anos. Começou arrasando, ao marcar três gols no Palmeiras, na primeira rodada. Caiu de produção, mas ainda assim fez o gol da classificação contra o São Paulo, na Semifinal.



A CAMPANHA

PRIMEIRA FASE GRUPO 1

24/janeiro/99

PALMEIRAS 1 x VASCO 5

Local: Parque Antártica (São Paulo); **Juiz:** Reinaldo Ribas (RJ); **Renda:** R\$ 63 900; **Público:** 5 666; **Gols:** Guilherme 10, Juninho 24 e Donizete 28 do 1º; Guilherme 16 e 31 (pênalti) e Jackson 44 do 2º; **Cartão amarelo:** Júnior Tuchê, Jorginho, Pedrinho, Jackson, Carlos Germano, Odvan, Mauro Galvão, Felipe, Nasa e Paulo Miranda.

PALMEIRAS: Marcos, Neném, Júnior Tuchê, Vágner e Jorginho (Evalr); Galeano, Jackson, Pedrinho e Assunção; Juliano e Thiago. **Técnico:** Luiz Felipe.

VASCO: Carlos Germano, Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Paulo Miranda, Juninho e Alex Oliveira (Luisinho); Donizete (Zezinho) e Guilherme (Luiz Cláudio). **Técnico:** Antônio Lopes.

27/janeiro/99

VASCO 2 x FLUMINENSE 4

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Oscar Roberto Godói (SP); **Renda:** não divulgada; **Público:** 23 774; **Gols:** França 24 e 37 do 1º; Roni 37 e Magno Alves 41 do 2º; **Cartão amarelo:** Nasa.

VASCO: Carlos Germano, Zé Maria (Vágner), Odvan, Mauro Galvão e

Felipe; Nasa (Luiz Cláudio), Paulo Miranda, Juninho e Alex (Chiquinho); Donizete e Guilherme. **Técnico:** Antônio Lopes.

FLUMINENSE: Adilson, Paulo César, Gelson, Emerson e Nenato; França, Marco Brito (Leandro), Jorge Luiz, Roger (Bruno Reis); Roni e Tólio (Marcelo Alves). **Técnico:** Carlos Alberto Parreira.

30/janeiro/99

SANTOS 0 x VASCO 0

Local: Vila Belmiro (Santos); **Juiz:** Léo Feldman (RJ); **Renda:** não divulgada; **Público:** 8 242; **Cartão amarelo:** Claudomiro, Dutra, Marcos Assunção, Caico, Mauro Galvão, Nasa, Paulo Miranda, Juninho, Alex e Donizete.

SANTOS: Zetti, Michel, Angel, Claudomiro e Dutra; Marcos Bazilio, Marcos Assunção, Jorginho (Caico) e Eduardo Marques (Macêdo); Alessandro (Camanducaia) e Rodrigo. **Técnico:** Emerson Leão.

VASCO: Carlos Germano, Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Paulo Miranda, Juninho e Alex (Luisinho); Donizete (Zezinho) e Guilherme (Luiz Cláudio). **Técnico:** Antônio Lopes.

6/fevereiro/99

VASCO 3 x SANTOS 2

Local: São Januário (Rio de Janeiro);

Juiz: Oscar Roberto Godói (SP); **Renda:** R\$ 73 409; **Público:** 14 618; **Gols:** Eduardo Marques 25 e Marcos Assunção 40 do 1º; Felipe 17, Paulo Miranda 24 e Guilherme 36 do 2º; **Cartão amarelo:** Luisinho, Mauro Galvão, Paulo Miranda, Claudomiro, Dutra e Marcos Assunção; **Expulsão:** Juninho, Alessandro e Jorginho.

VASCO: Carlos Germano, Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa (Luisinho), Paulo Miranda, Juninho e Chiquinho (Alex); Vanderlei (Zezinho) e Guilherme. **Técnico:** Antônio Lopes.

SANTOS: Zetti, Michel, Angel, Claudomiro e Dutra; Marcos Bazilio, Marcos Assunção, Jorginho e Eduardo Marques; Alessandro e Rodrigo. **Técnico:** Emerson Leão.

13/fevereiro/99

VASCO 2 x PALMEIRAS 0

Local: São Januário (Rio de Janeiro); **Juiz:** Edilson Pereira de Carvalho (SP); **Renda:** R\$ 90 875; **Público:** 18 175; **Gols:** Ramon 7 e Alex 44 do 2º; **Cartão amarelo:** Odvan, Juninho, Donizete e Cléber; **Expulsão:** Júnior.

VASCO: Carlos Germano, Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Luisinho (Paulo Miranda), Nasa, Juninho (Alex) e Ramon; Donizete (Luisão) e Guilherme. **Técnico:** Antônio Lopes.

PALMEIRAS: Vellano, Arce, Júnior Balano, Cléber (Roque Júnior) e Júnior; César Sampaio, Rogério, Alex (Galeano) e Zinho; Paulo Nunes e Evalr (Oreia). **Técnico:** Luiz Felipe.

17/fevereiro/99

FLUMINENSE x VASCO

Fluminense e Vasco não chegaram a um acordo sobre o local da partida. O Fluminense foi para o Maracanã, como estava previsto no regulamento, enquanto o Vasco entrou em campo em São Januário.

O Fluminense foi considerado vencedor por W.O.

SEMIFINAIS

JOGO DE IDA

21/fevereiro/99

VASCO 2 x SÃO PAULO 3

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Oscar Roberto Godói (SP); **Renda:** R\$ 262 827; **Público:** 31 677; **Gols:** Serginho 8, Dodô 41 e Serginho (pênalti) 45 do 1º; Juninho 5 e Luisão 15 do 2º; **Cartão amarelo:** Zé Maria, Odvan, Nasa, Paulo Miranda, Rogério, Jorginho, Serginho, Carlos Miguel e Dodô; **Expulsão:** Nenê.

VASCO: Carlos Germano, Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Paulo Miranda (Vágner), Juninho e Ramon (Vanderlei); Donizete e Guilherme (Luisão). **Técnico:** Antônio Lopes.

RAMÓN, meia, 26 anos. Talentoso, mas sofre com a inconstância. Pode ser o melhor em campo, como perder bisonhamente um pênalti.

CARLOS GERMANO, goleiro, 28 anos. Regular e eficiente, mostrou a já tradicional segurança.

ODVAN, zagueiro, 24 anos. Sem medo de mandar a bola para a lateral, virou ídolo à base de raça e seriedade.

O comandante
Antônio Lopes fez o que ninguém fez até hoje: com ele, Eurico Miranda não manda mais no time. Agora, o vice do Vasco se limita às confusões fora do campo (o que não é pouco) e deixa o futebol sob o comando de quem conhece. Com dois anos e meio no clube, Lopes teve tempo, recursos humanos e capacidade para montar uma equipe ofensiva e solidária, capaz de conquistar o Brasileiro de 1997 e a Libertadores do ano passado. Não levou o Mundial Interclubes, mas o Torneio Rio-São Paulo é a prova de que a era Lopes ainda está longe de acabar em São Januário.

ANTÔNIO LOPES DOS SANTOS, 57 anos (12/6/1941), nasceu no Rio de Janeiro. Começou como técnico do Olaria-RJ em 1980 e já treinou os quatro grandes do Rio de Janeiro, além de Portuguesa, Santos, Internacional, Sport e Paraná. Fora do Brasil, comandou as Seleções do Kuwait e da Arábia Saudita, o Belenenses (POR), o Cerro Portenho (PAR) e o Al Wasl (Emirados).



RODRIGO MULLER/AT&T



O atacante Zé Maria, no primeiro jogo da Final, no Maracanã: autor do terceiro gol na vitória sobre o Santos

SÃO PAULO: Rogério, Jorginho (Belletti), Nem, Bordon e Serginho; Edmilson, Capitão, Carlos Miguel e Marcelinho (França); Warley (Márcio Santos) e Dodô. **Técnico**: Paulo César Carpegiani

JOGO DE VOLTA
24/fevereiro/99

SÃO PAULO 1 x VASCO 3
Local: Morumbi (São Paulo); **Juiz**: Cláudio Vinícius Cerdeira (RJ); **Renda**: não divulgada; **Público**: 30 910; **Gols**: Odivan 8 do 1º; Warley 11, Vagner 31 e Guilherme 32 do 2º; **Cartão amarelo**: Ramón, Odivan, Luizão, Nasa, Paulo Miranda e Edmilson.

SÃO PAULO: Rogério, Nem (Zé Carlos), Bordon e Márcio Santos; Jorginho, Capitão (França) (Wilson), Edmilson, Carlos Miguel e Marcelinho; Warley e Dodô. **Técnico**: Paulo César Carpegiani

VASCO: Carlos Germano, Zé Maria, Odivan, Mauro Galvão e Felipe; Paulo Miranda (Vagner), Nasa, Juninho e Ramón (Alex); Donizete (Zezinho) e Luizão. **Técnico**: Antônio Lopes

(Vagner) e Ramón; Luizão (Guilherme) e Donizete (Zezinho). **Técnico**: Antônio Lopes

FINAIS

JOGO DE IDA
28/fevereiro/99

VASCO 3 x SANTOS 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz**: Paulo César de Oliveira (SP); **Renda**: R\$ 695 500; **Público**: 81 421; **Gols**: Mauro Galvão 16 e Alessandro 20 do 1º; Juninho 21 e Zezinho 26 do 2º; **Cartão amarelo**: Gustavo, Odivan, Paulo Miranda e Felipe; **Expulsão**: Sandro e Nasa. **VASCO**: Carlos Germano, Zé Maria, Odivan, Mauro Galvão e Felipe; Paulo Miranda (Vagner), Nasa, Juninho e Ramón (Alex); Donizete (Zezinho) e Luizão. **Técnico**: Antônio Lopes

SANTOS: Zetti, Anderson, Argel, Sandro e Gustavo (Michel); Marcos Bazilio, Claudiomiro, Caico (Elder) e Jorginho (Rodrigo), Alessandro e Viola. **Técnico**: Emerson Leão

JOGO DE VOLTA
3/março/99

SANTOS 1 x VASCO 2
Local: Morumbi (São Paulo); **Juiz**: Cláudio Vinícius Cerdeira (RJ); **Renda**: não divulgada; **Público**: 22 495; **Gols**: Zé Maria 45 do 1º, Alessandro 1 do 2º e Juninho 30 do 2º; **Cartão amarelo**: Zé Maria, Anderson e Ramón. **SANTOS**: Zetti, Anderson (Camanducaia [Michel]), Argel, Sandro e Gustavo; Marcos Bazilio, Claudiomiro, Caico e Jorginho; Alessandro e Viola (Rodrigo). **Técnico**: Emerson Leão. **VASCO**: Carlos Germano, Zé Maria, Odivan, Mauro Galvão e Felipe; Paulo Miranda, Nasa, Juninho (Henrique) e Ramón; Donizete (Vagner) e Luizão (Zezinho). **Técnico**: Antônio Lopes

ARTILHEIROS

Guilherme	5
Juninho	4
Donizete	3
Felipe, Ramón, Alex, Paulo Miranda, Odivan, Luizão, Mauro Galvão, Zezinho e Zé Maria	1

CAMPANHA

J*	V	E	D	GP	GC
10	6	1	3	19	12

* O VASCO FOI CONSIDERADO O PERDEDOR POR TER SE RECUSADO A JOGAR O Jogo de Volta.

EDITORIA **Abril**

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente e Diretor Editorial:
Thomas Santa-Cecília

Vice-Presidente Executivo: Luis Gabriel Neco
Vice-Presidente de Operações: Gilberto Fischer

Diretor de Desenvolvimento Editorial: Celso Neri Filho
Diretor de Planejamento e Controle: Celso Tomazini
Diretor de Recursos Humanos: Roberto de Menezes
Secretário Editorial: Tugboat Brasil
Diretor de Serviços Editoriais: Herta Kelson
Diretor Editorial Assessor: Mauro Suzuki Jr.
Diretor de Publicidade: Milton Longhiardi

PLACAR

Diretor Suplementos: Mauro Callari

Diretor de Redação: Lúcia Serra

Diretora de Arte: Cristina Voti
Redator-Chefe: Sérgio Xavier Filho
Editor de Fotografia: Ricardo Cunha Aguiar
Assistente Editorial: Alfredo Ogata e Luis Davian Pereira
Síndico de Fotografia: Alexandre Bastagli
Chefe de Arte: Fábio Bousquet-Buy
Revisor: Marcelo Cuello
Quadrilheira: Luciano Augusto de Araújo

Abril

Presidência: Roberto Civita, Presidente e Editor,
José Augusto Pinto Moreira e
Thomas Santa-Cecília

Vice-Presidentes Executivos

Vice-Presidente: Angelo Rossi, Fátima Ali,
Gisela Negreiros de Aguiar,
José Wilson Antonio Pacheco,
Luis Gabriel Neco, Peter Rosenwald

PLACAR



CAMPEÃO

TORNEIO RIO



ÃO

IO-SÃO PAULO



LD 1999





Em pé: Guilherme, Henrique, Márcio, Nasa, Alex, Carlos Germano, Mauro Galvão e Odvan.
Agachados: Luizão, Donizete, Zezinho, Zé Maria, Alex Oliveira, Ramón, Felipe, Juninho, Paulo Miranda e Vágner



VASCO



D D A G

